



CÂMARA MUNICIPAL DA HORTA
PEQUENO-GUIÁ DA

COMPOSTAGEM

O QUE RESTA, PRESTA

...e o ambiente agradece



APROVEITAR OS RESÍDUOS ORGÂNICOS

O QUE É A COMPOSTAGEM DOMÉSTICA ?

É um processo natural de transformação dos resíduos provenientes do jardim e da cozinha (resíduos orgânicos) numa substância rica em matéria orgânica, chamada composto, ideal para ser usada nos vasos ou canteiros, em substituição dos adubos químicos.



O QUE SÃO OS RESÍDUOS ORGÂNICOS ?

São os restos provenientes quer da cozinha como cascas de legumes e de fruta, sacos de chá, quer do jardim como aparas das relvas, folhas secas ou ramos das podas das árvores que tal como acontece na natureza, são transformados pelos microrganismos.

VANTAGENS DA COMPOSTAGEM DOMÉSTICA:

- Redução do volume de resíduos no seu balde do lixo, indo menos vezes despejá-lo;
- O uso do composto torna o solo mais saudável, aumentando a sua capacidade de retenção de água e a sua porosidade, permitindo-o “respirar”;
- O composto fornece igualmente ao solo nutrientes, microrganismos e outros organismos animais e vegetais, permitindo fortalecê-lo contra pragas e doenças nas plantas;
- A utilização de composto permite diminuir ou eliminar a aplicação de adubos e pesticidas sintéticos, reduzindo a contaminação da água e do ar;
- Ao aproveitar os resíduos orgânicos está-se a diminuir a quantidade de lixo que é depositado em aterro, aumentando o tempo de vida útil deste.

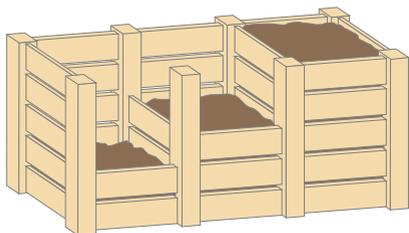
O QUE SÃO OS 3 R'S ? :

Reduzir — a quantidade de lixo; pode começar por escolher produtos com o mínimo de embalagens e de preferência recicláveis no concelho (vidro e papel) ou utilizar guardanapos e lenços de pano em vez dos de papel.

Reutilizar — antes de deitar fora tente dar nova utilidade aos materiais: use as folhas de papel dos dois lados.

Reciclar — os resíduos; separando-os e colocando-os no ecoponto, evite ainda os produtos descartáveis.

COMO FAZER UM COMPOSTOR:



Compostor em madeira

Construa vários cubos com ripas ou paletes de madeira, sem fundo, com 1m x 1m x 1m, com tábuas amovíveis à frente, para facilitarem o acesso ao composto. Entre as tábuas deixe 1 cm de intervalo para facilitar o arejamento.

As medidas apresentadas são as mínimas, pode sempre construir um compostor ou pilha de maiores dimensões.



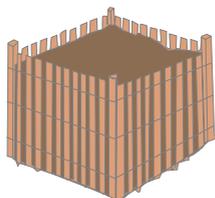
Compostor duplo

num caixote do lixo coloque 2 blocos e um outro caixote mais pequeno em cima dos blocos. O segundo caixote é perfurado por baixo e nos lados. O primeiro deve ter uma saída para o líquido que se acumular.



Buraco na terra

basta ter 60cm de diâmetro e 30cm de profundidade. Espere 6 meses antes de semear nesse local.

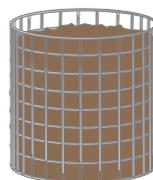


Cerca de madeira

faça um cubo com 1m x 1m e com 1 m de altura.

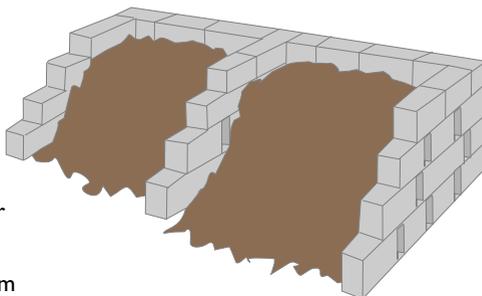
Compostor de rede

fixe rede a barrotes de madeira e cubra-a com plástico.



Compostor de blocos

pode colocar-lhe uma tampa e fazer uma frente em madeira, tenha em atenção que cada cubo deverá ter no mínimo 1m x 1m x 1m



O PROCESSO DE COMPOSTAGEM:

São essenciais ao processo de compostagem a existência de:

Temperatura – acima dos 70° C os microrganismos responsáveis pela compostagem morrem; no Inverno, as temperaturas baixas podem parar o processo assim, deverá proteger o composto do vento norte e ter em atenção a escolha do local para a compostagem .

Humidade – os microrganismos necessitam igualmente de humidade para efectuarem a transformação dos resíduos, no entanto, os materiais não devem escorrer água. Aperte o composto com a mão, esta terá de ficar apenas ligeiramente humedecida e saberá que a humidade é a adequada .

Oxigénio – os microrganismos que contribuem para a transformação dos resíduos necessitam de oxigénio, pelo que deverá arejar os materiais do compostor com forqueta ou pau e os da pilha revirando-a (ver "preparar a pilha). Se notar odores desagradáveis será necessário arejar os materiais.

COMO INICIAR A COMPOSTAGEM ?

O compostor ou a pilha deverão ser colocados abrigados do vento norte e debaixo de uma árvore de folha caduca (carvalho p. exemplo), para estarem à sombra no Verão e poderem aquecer durante o Inverno. Tenha em atenção que o compostor ou a pilha deverão estar em contacto com a terra e nunca em terreno impermeabilizado. Para facilitar a deposição o compostor deverá estar perto de casa e num local onde tenha água por perto para facilmente poder ser regado, quando for necessário.

PREPARAR O COMPOSTOR:

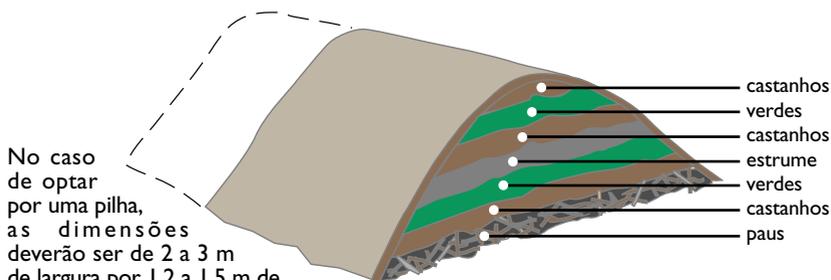
1º Coloque no fundo do compostor uma camada de paus grossos cruzados, com cerca de 15 a 20 cm de altura, para permitir a circulação do ar;

2º Junte uma camada de materiais castanhos (folhas secas, serradura, relva seca, etc.) com cerca de 10 a 20 cm e adicione uma mão de terra onde estarão os microrganismos necessários ao processo;

3º A segunda camada será de resíduos verdes (relva fresca, cascas, etc.) com espessura semelhante à anterior;

4º A terceira camada será de resíduos castanhos por forma a que a camada de verdes fique totalmente coberta. Vá alternando sucessivamente com camadas de verdes e castanhos sendo sempre o cuidado da última camada ser de castanhos. Pulverize cada camada com água por forma a que o composto fique com humidade suficiente (ver "o processo de compostagem"). As camadas podem ser adicionadas todas de uma vez ou à medida que tenha resíduos para compostar.

PREPARAR A PILHA:



No caso de optar por uma pilha, as dimensões deverão ser de 2 a 3 m de largura por 1,2 a 1,5 m de altura, a pilha irá sendo

acrescentada em comprimento à medida que os resíduos estiverem disponíveis para serem compostados, seguindo a mesma sequência de camadas anteriormente indicadas, podendo os resíduos verdes serem substituídos por estrume. Poderá ser necessário tapar a pilha com plástico em dias chuvosos. **Revirar** a pilha é refazer a pilha tendo o cuidado dos materiais que estavam no interior passarem para o exterior e vice-versa, permitindo a transformação de todos os materiais da pilha.

RESÍDUOS (verdes)

- Restos de hortaliça crus
- Cascas de fruta
- Cascas de ovos (esmagadas)
- Folhas e sacos de chá
- Borras de café
- Cascas de legumes crus
- Algas marinhas
- Restos de pão
- Restos de comida cozinhada
- Restos de carne e peixe
- Ossos ou espinhas
- Excrementos de animais

SIM NÃO

X	
X	
X	
X	
X	
X	
X	
	pouco
	X
	X
	X
	X

RESÍDUOS (castanhos)

- Folhas e ervas secas
- Cinzas de lenha
- Cinzas de cigarro e beatas
- Ramos de arbustos
- Serradura
- Palha e feno
- Papel e cartão
- Cortiça
- Agulhas de pinho
- Ervas tratadas c/ herbicidas

SIM NÃO

X	
	pouco
	X
X	
X	
X	
	cortado e molhado
	X
	pouco
X	

Processo lento

Demasiados materiais castanhos (folhas, serradura, etc.)

Adicione materiais verdes (relva fresca, ver pág.5) e revire a pilha ou o material no interior do compostor.

Cheiro a podre

Humidade em excesso

Revire a pilha ou os metriais no compostor; adicione-lhes materiais secos e absorventes como serradura, pararas de madeira, palha ou folhas secas.

Compactação

Revire a pilha ou diminua o seu tamanho; evite colocar grandes quantidades de cinzas na pilha ou compostor.

Cheiro a amónia (ovos podres)

Excesso de materiais verdes

Adicione materiais castanhos como folhas secas, aparas de madeira, palha ou serradura.

Temperatura muito baixa

Poucos materiais para compostar

Aumente o tamanho da pilha, em altura, ou feche mais os buracos na tampa do compostor.

Arejamento insuficiente

Adicione água quando revirar a pilha ou cubra a parte superior da pilha com densas ramagens.

Temperatura muito alta

Falta de materiais verdes

Revire a pilha ou areje o material dentro do compostor com um pau ou forqueta, de preferência em forma de I.

Clima frio

Adicione materiais verdes como aparas de relva ou cascas de fruta e de legumes

Humidade insuficiente

Aumente o tamanho da pilha ou isole-a com um material como por exemplo palha

Pilha muito grande

Diminua o tamanho da pilha ou deixe abertos os buracos da tampa do compostor

Arejamento insuficiente

Revire a pilha (ver página 5)

Pragas

Restos de carne, lactínicos restos de comida com gordura

Retire este tipo de alimentos da pilha e cubra-a com uma camada de solo, folhas ou serradura, alternadamente, ou revire a pilha para aumentar a sua temperatura

O COMPOSTO ESTÁ PRONTO ?

O composto estará pronto passados 7 a 8 meses, se o processo correu sem problemas e se teve em atenção os factores indicados no capítulo “O processo de compostagem”.

O composto está maturado e pronto se tiver este aspecto, sem larvas de insectos, com cheiro a floresta, podendo ter também uma cor branca/cinzenta.



Se o composto estiver pouco maturado, passe-o por um crivo de malha 1 cm x 1 cm, o que ficar na rede coloque novamente no compostor; o restante deixe ficar a estabilizar durante 1 a 2 semanas.

COMO UTILIZAR O COMPOSTO ?

O composto deve ser aplicado no solo na Primavera ou Outono, quando este está ainda quente. No Inverno o solo está frio e no Verão secará demasiado

O composto não deverá ser enterrado enquanto não estiver maturado. A sua utilização varia de acordo com as situações seguintes:

**3/5 de composto
2/5 de terra**

Relvados, canteiros, árvores e arbustos novos

**1/3 de composto
1/5 de terra
1/3 de areia**

Plantas novas, floreiras e plantas de interior

Para plantas sensíveis como o tomateiro ou o pimenteiro, composto só deverá ser aplicado quando completamente maturado, bem como em solos leves e frágeis.

Em terreno argiloso-ácido poderá aplicar o composto medianamente maturado.

Contactos:
Serviços de Ambiente da Câmara Municipal da Horta
Largo Duque d'Ávila e Bolama
9900-997 Horta
Tel: 292 292 131 - Fax: 292 293 990
qualidadevida@cmhorta.pt
www.cmhorta.pt

design e ilustrações: ■ barro açores

PEQUENO GUIA DA COMPOSTAGEM
© 2003 SERVIÇOS DE AMBIENTE

Projecto co-financiado pelo Programa de Iniciativa Comunitária Leader +

